CARTAS DE EDUCADORES E PEDAGOGOS SOCIAIS SOBRE EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES: TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Gabrieli Vitória Plassa (PIC/UEM), Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula (Orientadora), E-mail: ematpaula@uem.br, Giovani Giroto (Co-Orientador), E-mail: ggiroto@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte, Departamento de Teoria e Prática da Educação – UEM/DTP. Maringá, PR.

Área: 70800006 - Educação. Subárea do conhecimento: 70805008 - Currículo.

Palavras-chave: Pedagogia Social; Educação Social; Cartas Pedagógicas.

RESUMO

A Pedagogia Social e a Educação Social são áreas pouco conhecidas no Brasil. No entanto, o trabalho dos educadores sociais existe desde a década de 1990 com o desenvolvimento das Organizações Não Governamentais (ONGs) e com o avanço da educação em contextos não escolares. As legislações em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social também contribuíram para que essas áreas começassem a ser ampliadas no Brasil. Os profissionais de Pedagogia e Educação Social enfrentam muitos desafios nos seus trabalhos cotidianos e têm buscado diferentes recursos para expressarem as suas dificuldades e descreverem como realizam as suas práticas educacionais. Este projeto de pesquisa de Iniciação Científica tem como objetivo geral realizar um levantamento da produção acadêmica de educadores e pedagogos sociais escritas em cartas sobre o trabalho que desenvolvem em contextos escolares e não escolares. A metodologia foi a revisão de literatura de teses, dissertações, artigos científicos e livros que apresentam a temática cartas de educadores sociais e pedagogos sociais no *Google* acadêmico. Esse trabalho revelou as contribuições das cartas para o entendimento da forma como se configura a Pedagogia Social e a Educação Social no Brasil, a partir das escritas dos seus profissionais.

INTRODUÇÃO

A Pedagogia e Educação Social são áreas ainda pouco conhecidas no Brasil e nos cursos de Pedagogia. A educação em contextos não escolares já existe há muitos anos em nosso país. No entanto, nos cursos de formação de professores, as discussões estão mais voltadas para a educação formal e são incipientes os debates sobre educação fora dos muros das escolas.

Esta pesquisa de Iniciação Científica teve como objetivo geral realizar um levantamento da produção acadêmica de educadores e pedagogos sociais escritas

em cartas sobre o trabalho que desenvolvem em contextos escolares e não escolares.

Nas Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia de 2005 (Brasil, 2005) essa preocupação com a educação em contextos não escolares estava inserida neste documento. É preciso que as áreas da Pedagogia Social e Educação Social sejam mais conhecidas na educação, assim como o trabalho dos educadores sociais. Desta maneira, nos preocupamos em estudar sobre o que os pedagogos sociais e educadores sociais escrevem sobre as suas práticas através de cartas?

Na pesquisa em *sites* de busca como *Google* Acadêmico observamos que alguns pedagogos sociais e educadores sociais têm utilizado da escrita de cartas para contarem suas histórias, suas práticas, desafios e as possibilidades de seus trabalhos.

Encontramos o artigo em forma de carta “Carta aos educadores sociais" escrito por Márcia Ely Bazhuni Pombo Lemos (2022). Nesse artigo, a autora escreveu que ela era professora de escola pública e educadora social. Ela começou sua carta contando os desafios vividos na pandemia do Covid 19 no Brasil na sua profissão

> Prezados educadores sociais,
>
> Espero que estejam bem, apesar dos momentos difíceis dos últimos dois anos e que, de certa maneira, ainda vêm reverberando em nossas vidas. Mas, como professora e pesquisadora na área da Educação com a Pedagogia Social, percebo o quanto somos profissionais que não desistimos. Não desistimos frente às dificuldades, às intempéries e creio que vocês em suas práticas no cotidiano, onde quer que estejam, também sejam resilientes. E creio mais ainda: que estes dois anos foram anos em que ficaram ainda mais evidentes as necessidades de nosso trabalho, mais até do que em qualquer outro que eu já tenha vivido (Lemos, 2022, p. 1).

Em relação a sua formação de educadora social no curso de Pedagogia, ela escreveu que teve poucas discussões sobre a Pedagogia Social e que conseguiu acesso a essa área em outros cursos que fez na graduação

> Minha história cada vez mais veio se estreitando em relação aos rumos e às propostas da Pedagogia Social, mesmo que no passado eu ainda não houvesse me encontrado com ela. Tal encontro, sem dúvida advém do fato de tal Pedagogia percorrer o campo da Educação na transversalidade das graduações que estão na base de minha formação: Direito e Psicologia. Sim, duas áreas que dialogam no interior das Ciências Humanas e que, ao longo da minha trajetória, na prática das minhas ações, já demonstravam alguns preâmbulos do que nos falam os autores com os quais dialogamos em nossos estudos sobre as pessoas. Ligada ao campo da Psicologia da Educação, com o qual me identifiquei, também carrego comigo os princípios universais a mim trazidos pelo Direito, com as quais eu luto em prol de uma sociedade mais justa e igualitária (Lemos, 2022, p. 5).

A opção da escrita do artigo em forma de carta foi escrita para que a educadora social contasse sua história de maneira diferenciada para os educadores

sociais. Essa é uma estratégia utilizada nos outros materiais selecionados para este estudo.

REVISÃO DE LITERATURA

Esta pesquisa foi uma revisão de literatura sobre as cartas escritas pelos educadores sociais acerca das suas trajetórias. As buscas foram realizadas no *Google* Acadêmico, utilizando as palavras chave: cartas *and* pedagogos sociais e cartas *and* educadores sociais. Foram encontrados 4 trabalhos, sendo eles: Lemos (2022), Talha *et a*l (2020), Paulo (2023), Paulo e Fonseca (2025). Os trabalhos selecionados para análise foram mencionados no quadro da próxima seção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesses 4 trabalhos encontrados, é possível verificar que, nos dois primeiros trabalhos, de Lemos (2022) e Talha *et al* (2020), os títulos e as cartas descrevem recomendações dos educadores sociais aos futuros profissionais sobre os desafios encontrados nas suas trajetórias e as possibilidades de trabalho. Já nos outros dois trabalhos de Paulo (2023), Paulo e Fonseca (2025) os autores utilizam as cartas como recursos didáticos para aulas, formação de educadores e instrumentos de pesquisa.

Quadro 1 - Informações dos materiais analisados.

TÍTULO (ANO)	AUTOR	MEIO DE PUBLICAÇÃO (LOCAL)
Carta aos educadores sociais (2022).	Márcia Ely Bazhuni Pombo Lemos.	Revista de Pedagogia Social.
Cartas a um (a) amigo (a) distante: a educação social de Geraldo Caliman (2020).	Joana D´ arc Talha *et al*. (org).	Secretaria de Desenvolvimento Social (Juiz de Fora, MG).
Aulas com cartas pedagógicas: educação popular e educadores sociais (2023).	Fernanda dos Santos Paulo.	Livrologia (Porto Alegre, RS).
Educação popular e cartas pedagógicas na formação de educadores e educadoras (2025).	Fernanda dos Santos Paulo (org); Edimar Fonseca da Fonseca (org).	Arco Editores (Santa Maria, RS).

Fonte: as autoras (2026)

CONCLUSÕES

Os trabalhos encontrados sobre cartas de educadores e pedagogos sociais sobre educação em contextos escolares e não escolares revelaram que as cartas são instrumentos importantes para os profissionais discutirem os problemas da sua área, além de uma maneira de escrita para que pedagogos e professores compartilhem conhecimentos, desafios e dificuldades sobre as áreas da Pedagogia Social e a Educação Social no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2005. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao. Acesso em: 12 ago. 2026.

LEMOS, M. E. B. P. Carta aos educadores sociais. **Revista de Pedagogia Social UFF**, *[S. l.]*, v. 14, n. 1, maio, 2022. Disponível em: https://periodicos.uff.br/pedagogiasocial/article/view/60969. Acesso em: 12 ago. 2026.

PAULO, F. dos. S. **Aulas com cartas pedagógicas**: educação popular e educadores sociais. 23. ed. Porto Alegre: Livrologia, 2023.

PAULO, F. dos. S.; FONSECA, E. F. da. (org). **Educação popular e cartas pedagógicas na formação de educadores e educadoras**. Santa Maria: Arco Editores, 2025. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/292118. Acesso em: 12 ago. 2026.

TALHA, J. D arc. *et al*. (org). **Cartas a um (a) amigo (a) distante: a educação social de Geraldo Caliman**. Secretaria de Desenvolvimento Social, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/sas/educacao_permanente/arquivos/publicacoes/ebook_minicurso.pdf. Acesso em: 12 ago. 2026.